

SEMINÁRIO INTERNACIONAL SISTEMAS IMPORTANTES DO PATRIMÓNIO AGRÍCOLA MUNDIAL E OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: CAMINHOS PARA A COOPERAÇÃO

ANTÓNIO CERCA MIGUEL - MAFDR

IDANHA-A-NOVA, 19 de julho 2019

Carácter global dos problemas

- alterações climáticas
- sustentabilidade ambiental
- biodiversidade

insegurança alimentar e nutricional

Os problemas que a humanidade enfrenta, mesmo se percecionados de forma diversa, são cada vez mais perspetivados numa ótica global, já que as soluções de carácter estritamente nacional são insuficientes para os resolver

Objetivos Desenvolvimento Sustentável



ESAN - CPLP

Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP

Criada na Cimeira de Chefes de Estado em Angola em 2011

VISÃO - Comunidade de países com um capital humano saudável e ativo, livre da fome e da pobreza, num quadro de realização progressiva do direito humano à alimentação adequada e respeito pela soberania nacional.

ESAN - CPLP

3 eixos de atuação:

1. Fortalecimento da governança em segurança alimentar e nutricional
2. Promoção do acesso e utilização dos alimentos para os grupos mais vulneráveis, em particular às mulheres e crianças, de forma sustentável
3. Aumento da disponibilidade interna de alimentos com base nos pequenos produtores e agricultura familiar promovendo modelos de produção sustentáveis e melhorando as dietas locais

ESAN - CPLP

Resultados

- CONSAN CPLP (participação da SC, SP, Universidades, Parlamentares + apoio FAO)
- CONSANs Nacionais
- Diretrizes para o apoio e promoção da Agricultura Familiar na CPLP
- Carta de Lisboa sobre Agricultura Familiar (compromisso vinculativo dos Estados e que envolve também FAO e FIDA)
- Escritório da FAO junto da CPLP (em Lisboa)

Iniciativas desenvolvidas em Portugal

- Estatuto da Agricultura Familiar (2018)
- Criação do CONSANP (2018) - Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional (até final de 2019)
- Escritório de Ligação e Parceria da FAO junto da CPLP (2018)
- Cooperação Transnacional LEADER/PDR2020
- Sistema Agro-Silvo-Pastoril do Barroso - SIPAM (2018)

Estatuto da Agricultura Familiar

- Estatuto da Agricultura Familiar (DL nº64/2018 de 7 agosto) – identificação e discriminação positiva desta categoria socioprofissional de produtores agrícolas através da previsão de 19 medidas de política de caráter económico, financeiro, social e fiscal - dois terços estão já implementadas ou estarão em vigor até ao início do próximo ano.
- Criação do Conselho Nacional de Agricultura Familiar, órgão multisetorial, que acompanha e monitoriza a aplicação do Estatuto da Agricultura Familiar em Portugal.

Criação do CONSANP

Criação, em Portugal, do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (RCM n.º 103/2018, de 26 de julho) que nesta fase inicial tem como principal missão a elaboração de uma Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional para Portugal, cujo *draf* para discussão pública deverá estar concluído até final de novembro

Escritório de Ligação e Parceria da FAO junto da CPLP

Escritório de ligação e parceria da FAO junto da CPLP – Portugal e a FAO assinaram em 4 de dezembro de 2018 (recentemente ratificado pela AR), um Acordo de que visa transformar o atual Escritório da FAO em Lisboa num instrumento operacional de apoio à Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP.

Para o efeito, Portugal disponibiliza 2 técnico e 50.000 \$US anuais para o seu funcionamento.

Cooperação Transnacional LEADER/PDR2020

Linha de financiamento comunitária europeia (com apoio até 90% para projetos até 85.000€)

Cooperação transnacional (medida 10.3 do PDR2020) entre os Grupos de Ação Local portugueses e os seus congéneres da CPLP. Esta linha de financiamento contempla candidaturas para a identificação de projetos de cooperação e candidaturas para o desenvolvimento dos projetos de cooperação.

Lançados dois concursos desde dezembro de 2017.

Linha de identificação de projetos de cooperação - apresentadas 31 candidaturas envolvendo 25 GAL num valor global de 216 mil euros.

Linha de desenvolvimento de projetos de cooperação - apresentadas 50 candidaturas envolvendo 29 GAL num valor de 2,1 milhões de euros.

O Sistema Agro-Silvo-Pastoril do Barroso - Portugal -



Localização



A Região do Barroso localiza-se no Norte de Portugal (NUT III do Alto Tâmega) com a área de 1.130 km² e uma população de 15.600 habitantes (≈ 14 hab./km²)



Principais características do Barroso

- **Perda demográfica** e elevada taxa de **envelhecimento** da população
- **Baixa oferta emprego** e elevado êxodo população jovem
- O **grande isolamento geográfico**, o motivou a população a organizar-se na gestão dos seus recursos próprios, promovendo modelos comunitários de gestão
- Grande **sentido de comunidade**, que permitiu preservar a sua identidade, cultura e conhecimentos tradicionais
- O **setor primário** constitui a base da economia da sociedade barrosã, ao qual se dedica mais de **20% da população ativa**

Setor primário no Barroso

- 3.500 explorações agrícolas, das quais 90% possuem uma área inferior a 25ha (SAU média por exploração = 12ha)
- Nos últimos anos verifica-se um aumento da atividade desenvolvida pelos Jovens Agricultores, motivada pelos programas de apoio da Política Agrícola Comum
- Grande preocupação com o impacto das alterações climáticas nos sistemas agrários do Barroso

Estrutura fundiária e uso do solo

- A ocupação territorial é marcada pela **produção agrícola e silvo-pastoril**, numa perspetiva de **autoabastecimento da população**, explicada pelo seu isolamento tradicional
- A estrutura agrícola é caracterizada por **pequenas propriedades privadas** (18% do território)
- Grande relevância para as **áreas comunitárias** (*baldios*) que ocupam mais de 75% do território
- Áreas **comunitárias** ocupadas principalmente com **pastagens e floresta**, importantes para a **pastorícia extensiva, produção de madeira e biocombustível**

Agro-biodiversidade

- A singularidade e importância do Barroso, afirma-se na sua vocação conservadora da natureza e da sua biodiversidade: **70% do território está classificado no âmbito do Sistema Nacional de Áreas Classificadas**
- O Barroso conserva **paisagens humanizadas e uma forte identidade cultural das comunidades**, construídas numa relação estreita e inteligente do homem com o meio natural
- O sistema tradicional de **exploração dos recursos** faz-se de forma **sustentável**, resultando em elevados níveis de qualidade ambiental

Plano de Ação

Gestão dinâmica do território em resposta às necessidades da Sociedade

Eixos de Intervenção

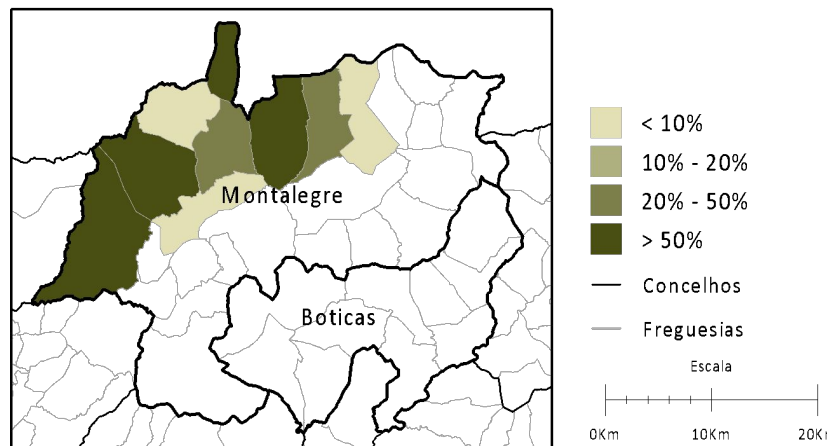
- 1. Melhoria das competências dos produtores e empresas agrícolas;**
(Levantamento das explorações existentes e suas necessidades; ações de formação; sistema de acompanhamento/extensão agrícola; ...)
- 2. Promoção económica e social da atividade agro-florestal e pecuária;**
(Realização de feiras e eventos; promoção das oportunidades de negócio; valorização de redes colaborativas; ...)
- 3. Valorização do património cultural e natural;**
(Censo, sinalização e identificação do património cultural; implementação de projetos de cooperação europeia; ...)
- 4. Promoção do Barroso como território SIPAM;**
(Congresso sobre desenvolvimento regional; ações de formação e educação nas escolas; ações de educação ambiental; campanha promocional do Barroso como território sipam, a nível nacional e europeu; ...)

A PAC e o SIPAM/GIAHS

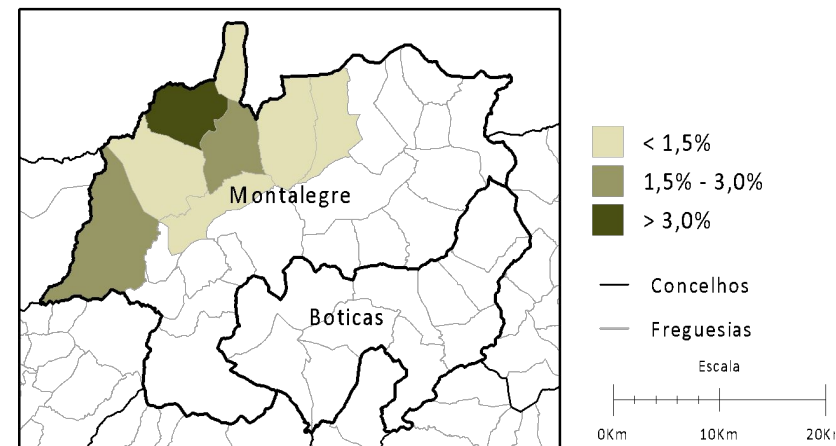
- A fim de tornar a agricultura europeia mais sustentável do ponto de vista ambiental, foi introduzida, desde 1992, a obrigatoriedade do respeito de “regras de condicionalidade” ligadas ao código de boas praticas agrícolas, para atribuição de ajudas comunitárias
- Introduzidas também as Ajudas Agroambientais que visam a proteção da biodiversidade, a melhoria dos serviços ligados aos ecossistemas e a preservação dos habitats e as paisagens

APLICAÇÃO DAS MEDIDAS AGRO AMBIENTAIS PAC NO SASPBARROSO

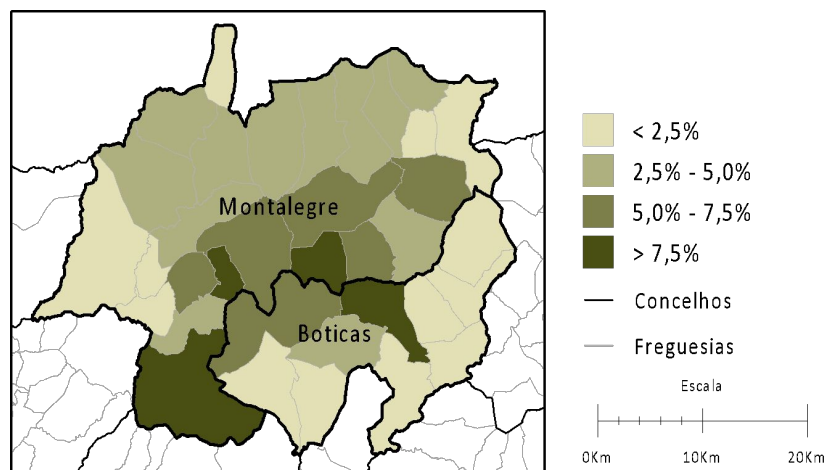
Medida 7.3.2.1 Gestão de Pastoreio em Áreas de Baldio (% da área de SAU)



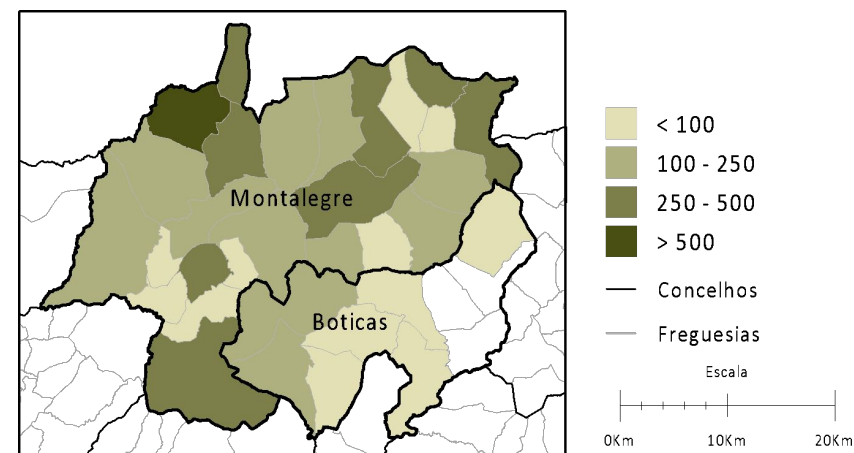
Medida 7.3.2.2. Manutenção de Socalcos (% da área de SAU)



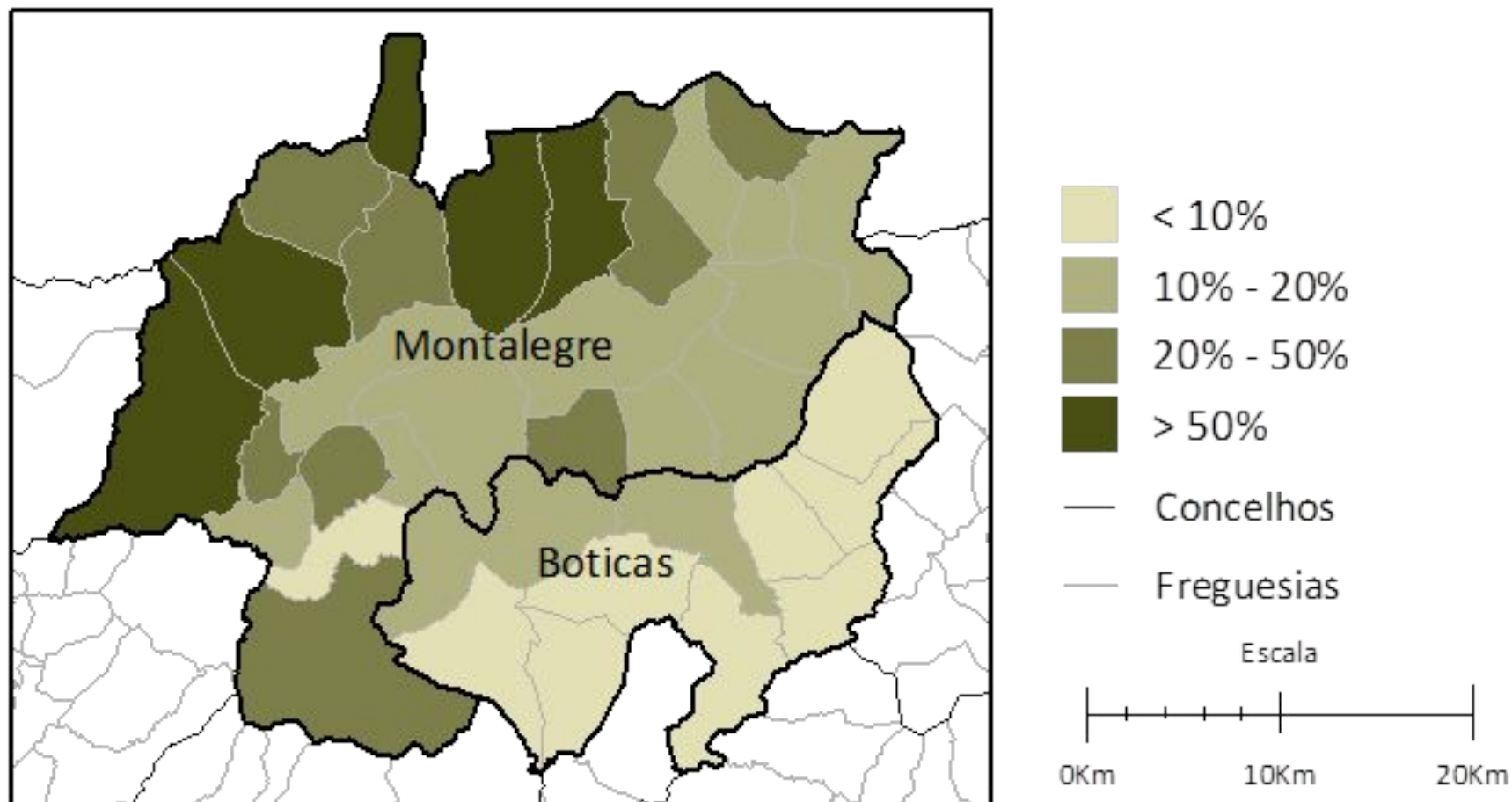
Medida 7.7.1. Manutenção dos Lameiros (Regadio + Sequeiro) (% da área de SAU)



Medida 7.7.3 - Proteção Do Lobo Ibérico (Área de SAU)



APLICAÇÃO DO CONJUNTO DE MEDIDAS AGROAMBIENTAIS DA PAC NO SASPBARROSO



A PAC e o SIPAM/GIAHS

- Em vez de um conjunto de medidas de aplicação geral e indiscriminada, deveria ser implementado um modelo específico de medidas agroambientais a aplicar na zona delimitada pelo SASP do Barroso
- Estas medidas agroambientais de aplicação zonal, teria a vantagem de estar melhor adaptada aos problemas específicos da região, identificados no processo de candidatura, reconhecidos e aprovados no âmbito do SIPAM.

A PAC e o SIPAM/GIAHS

A interiorização do SIPAM pela PAC, permitiria:

1. credibilizar os apoios comunitários aos produtores europeus com base num sistema universal de diagnóstico e reconhecimento dos sistemas de agricultura importantes que podem trazer benefícios globais para a humanidade que por conseguinte devem ser preservados e que possam ir ao encontro da dinâmica de evolução da PAC
2. desenhar apoios específicos adaptados à resolução dos problemas zonais concretos

A CPLP E O SIPAM/GIAHS

O DESENVOLVIMENTO DE UMA REDE DE SITIOS SIPAM/GIAHS CPLP

- Maior coesão ao espaço lusófono
- Intercambio de experiencias entre Estados
- Fator de dinamização da cooperação interna na CPLP
- Contributo para cumprir os objetivos da ESAN-CPLP

Muito obrigado!